

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO 2023

AÇÚCAR BR: a partir de setembro as cotações do açúcar no mercado doméstico voltaram a subir, em virtude da valorização do produto na bolsa de Nova York, devido a problemas climáticos que prejudicaram a produção na Índia e Tailândia, o que reduz a oferta de produto no mercado internacional. Em outubro, apesar da continuidade deste movimento, o aumento de preços reduziu a intensidade oscilando apenas 0,3% em relação ao mês anterior, provavelmente como reflexo do aumento da oferta de produto no país, já que as exportações reduziram no período.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (30/10 a 03/11/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	130,10	152,26	151,99	152,69	0,5%	0,3%	17,4%
Santos	50 Kg	130,67	153,24	155,51	153,29	-1,4%	0,0%	17,3%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: durante o primeiro semestre de 2023 as estimativas apontavam para aumento da oferta global de açúcar, entretanto a partir de agosto os preços do açúcar no mercado internacional começaram a subir, em virtude da seca nos países asiáticos que trouxe perdas severas na safra atual, notadamente na Índia. Em outubro, esta dinâmica se manteve, com elevação dos preços em torno de 4,4%. O aumento da produção na região Centro-Sul do Brasil, possivelmente ajudou a conter a elevação das cotações no cenário internacional juntamente com a redução dos preços do petróleo.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (30/10 a 03/11/2023)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,41	26,17	27,40	27,32	-0,3%	4,4%	48,4%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1439	5,1381	4,9943	4,9932	0,0%	-2,8%	-2,9%

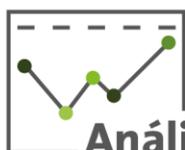
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: desde junho iniciou-se um movimento de queda nos preços do etanol, período que coincidiu com o incremento do rendimento da safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/24, devido a melhora das condições climáticas que favoreceram a colheita, principalmente o aumento do volume de chuvas e sua boa distribuição. Assim, a produção de etanol também esteve favorecida. Em outubro, este cenário se manteve, com preços do anidro menores cerca de 2,6%. Já o hidratado apresentou variação positiva, de pouco mais de 1%, influenciado pela redução nas cotações do petróleo no mercado internacional.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (30/10 a 03/11/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,31	2,50	2,46	2,43	-0,9%	-2,6%	-26,4%
Hidratado	1 litro	2,97	2,16	2,20	2,19	-0,7%	1,4%	-26,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO 2023

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. Para a safra 2023/2024 as estimativas são bastante otimistas, apontando incremento na produção de 7%, com ganhos em todas as regiões, oriundos principalmente do aumento da produtividade, que deverá crescer no mesmo percentual. Na liderança está o Centro-Sul do Brasil, que deverá produzir 7,3% a mais que na safra anterior. O estado de São Paulo, que concentra grande parte da produção nacional terá redução na área em torno de 2,9%, apesar disso são esperados ganhos de 4,9% na produção graças a melhoria no rendimento das lavouras de cerca de 8,1%, oriundo das chuvas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. A Bahia, apesar de não estar situada entre os maiores produtores nacionais chama atenção pelo crescimento expressivo, com incremento de área e produtividade de 15,4% e 9,6%, respectivamente, gerando ganhos de 26,5% na produção, oriundos principalmente das áreas irrigadas e de primeiro corte.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
NORTE	47,3	48,4	2,4	80.862,1	83.211,1	2,9	3.823,00	4.029,00	5,4
PA	15,5	16,4	5,8	79.131	79.034	-0,1	1.227,00	1.296,00	5,6
TO	27,9	28,2	0,8	85.160	87.251	2,5	2.378,00	2.457,00	3,3
NORDESTE	875,5	896,2	2,4	64.950,2	65.329,1	0,6	56.866,49	58.547,72	3,0
RN	66,1	67,5	2,0	55.370	54.499	-1,6	3.662,27	3.677,21	0,4
PB	123,0	127,8	3,9	61.546	60.673	-1,4	7.569,89	7.755,48	2,5
PE	238,8	236,3	-1,0	61.583	61.950	0,6	14.703,18	14.637,32	-0,4
AL	301,5	309,6	2,7	67.266	66.603	-1,0	20.281,11	20.620,35	1,7
BA	57,0	65,8	15,4	81.695	89.523	9,6	4.657,68	5.891,77	26,5
CENTRO-OESTE	1.767,5	1.793,2	1,5	74.347	79.601	7,1	131.406,82	142.740,40	8,6
MT	174,7	194,2	11,2	90.883	87.309	-3,9	15.876,60	16.959,18	6,8
MS	636,0	639,0	0,5	70.174	78.420	11,8	44.627,12	50.108,72	12,3
GO	956,8	960,0	0,3	74.102	78.826	6,4	70.903,10	75.672,49	6,7
SUDESTE	5.127,1	5.057,4	-1,4	75.629	81.495	7,8	387.755,32	412.151,19	6,3
MG	896,4	949,1	5,9	78.686	83.763	6,5	70.537,88	79.499,12	12,7
SP	4.147,6	4.025,9	-2,9	75.436	81.529	8,1	312.879,51	328.227,42	4,9
SUL	475,4	493,1	3,7	65.115	71.953	10,5	30.953,14	35.478,90	14,6
PR	475,4	493,1	3,7	65.115	71.953	10,5	30.953,14	35.478,90	14,6
NORTE/NORDESTE	922,8	944,6	2,4	65.765	66.246	0,7	60.689,49	62.576,72	3,1
CENTRO-SUL	7.369,9	7.343,7	-0,4	74.643	80.391	7,7	550.115,28	590.370,48	7,3
BRASIL	8.292,7	8.288,3	-0,1	73.655	78.779	7,0	610.804,77	652.947,20	6,9

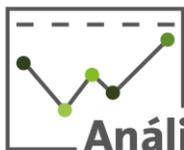
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.

AÇÚCAR: o aumento na produção de cana deverá se refletir no aumento da quantidade de açúcar, que terá ganhos de 10,4% em relação à safra anterior, representando a segunda maior produção da série histórica da Conab. Os principais fatores que contribuem para este cenário são a manutenção do mix de produção em favor do adoçante, que encontra justificativa no mercado favorável com demanda aquecida tanto no mercado interno quanto externo. O estado do Pará lidera o ranking de incremento na produção, com quase 30%, o que se deve ao aumento da área cultivada e aos ganhos de rendimento em talhões de primeiro corte. Logo em seguida, temos Goiás cuja produção crescerá 21,4%, favorecida pelo clima com bom fotoperíodo e relevo plano, que inclusive vem sendo os responsáveis pelo aumento gradativo da importância do estado para a produção nacional.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	72,3	93,7	21,4	29,6
PA	60,3	78,8	18,6	30,9
NORDESTE	3.204,8	3.576,4	371,6	11,6
RN	206,9	218,7	11,8	5,7
PB	125,0	210,5	85,5	68,4
PE	982,7	1.103,4	120,7	12,3
AL	1.545,8	1.639,4	93,6	6,1
CENTRO-OESTE	4.165,0	4.949,1	784,1	18,8
MS	1.500,3	1.786,3	286,0	19,1
GO	2.163,1	2.626,5	463,4	21,4
SUDESTE	27.146,0	29.754,8	2.608,8	9,6
MG	4.501,9	5.109,2	607,3	13,5
SP	22.487,6	24.432,7	1.945,2	8,6
SUL	2.218,8	2.495,5	276,7	12,5
PR	2.218,8	2.495,5	276,7	12,5
NORTE/NORDESTE	3.277,1	3.670,1	393,0	12,0
CENTRO-SUL	33.529,8	37.223,3	3.693,5	11,0
BRASIL	36.806,9	40.893,4	4.086,5	11,1

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.



Cana-de-açúcar

OUTUBRO 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 9,2% em relação à safra anterior, com aumento em todos os estados. O principal responsável é o produto oriundo do milho, cuja produção deverá crescer acima dos 37%, principalmente em decorrência da expansão na região Centro-Oeste. Exemplo disso é o estado do Mato Grosso, onde a fabricação do etanol crescerá mais de 25% no comparativo com a safra 22/23. Já em relação ao etanol obtido a partir da cana-de-açúcar, o crescimento é mais tímido, cerca de 4,5%. O destaque na produção nacional, entretanto, continua com o estado de São Paulo, líder absoluto na fabricação do biocombustível.

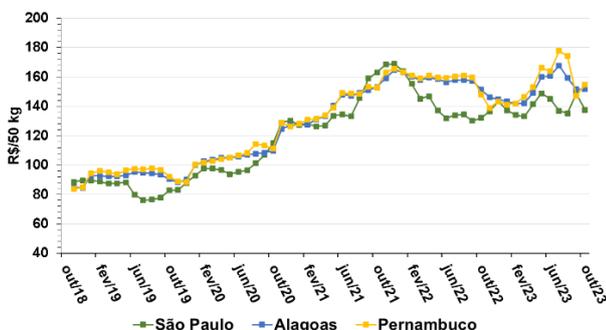
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
NORTE	133.278,0	156.655,0	17,5	129.873,0	101.059,0	-22,2	263.151,0	257.714,0	(2,1)
PA	40.103,0	37.172,0	-7,3	12.324,0	12.590,0	2,2	52.427,0	49.762,0	(5,1)
TO	93.175,0	119.483,0	28,2	111.963,0	81.974,0	-26,8	205.138,0	201.457,0	(1,8)
NORDESTE	1.113.288,4	1.178.797,2	5,9	961.710,5	915.996,3	-4,8	2.074.998,9	2.094.793,5	1,0
PB	295.400,0	293.492,0	-0,6	170.619,0	107.240,0	-37,1	466.019,0	400.732,0	(14,0)
PE	215.017,9	181.384,2	-15,6	183.269,2	169.797,8	-7,4	398.287,1	351.182,0	(11,8)
AL	233.695,0	284.975,0	21,9	218.255,3	200.999,0	-7,9	451.950,3	485.974,0	7,5
BA	132.348,0	173.660,0	31,2	192.318,0	231.881,0	20,6	324.666,0	405.541,0	24,9
CENTRO-OESTE	4.148.744,0	5.149.777,9	24,1	8.543.783,0	9.684.409,9	13,4	12.692.527,0	14.834.187,8	16,9
MT	1.718.125,1	2.135.595,0	24,3	2.625.457,9	3.322.689,1	26,6	4.343.583,0	5.458.284,1	25,7
MS	1.100.791,8	1.620.286,9	47,2	2.246.038,7	2.252.307,8	0,3	3.346.830,5	3.872.594,7	15,7
GO	1.329.827,1	1.393.896,0	4,8	3.672.286,5	4.109.413,0	11,9	5.002.113,5	5.503.309,0	10,0
SUDESTE	6.842.633,2	7.022.641,7	2,6	7.985.700,9	8.355.416,6	4,6	14.828.334,1	15.378.058,2	3,7
MG	1.201.283,2	1.361.931,9	13,4	1.438.226,9	1.660.378,8	15,4	2.639.510,1	3.022.310,7	14,5
SP	5.553.618,0	5.575.243,8	0,4	6.415.042,0	6.574.938,8	2,5	11.968.660,0	12.150.182,5	1,5
SUL	610.644,0	710.963,2	16,4	502.524,0	551.490,1	9,7	1.113.168,0	1.262.453,3	13,4
PR	610.644,0	710.963,2	16,4	502.524,0	551.490,1	9,7	1.113.168,0	1.262.453,3	13,4
NORTE/NORDESTE	1.246.566,4	1.335.452,2	7,1	1.091.583,5	1.017.055,3	-6,8	2.338.149,9	2.352.507,5	0,6
CENTRO-SUL	11.602.021,2	12.883.382,8	11,0	17.032.007,9	18.591.316,6	9,2	28.634.029,1	31.474.699,3	9,9
BRASIL	12.848.587,6	14.218.835,0	10,7	18.123.591,4	19.608.371,9	8,2	30.972.179,0	33.827.206,8	9,2

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2023.

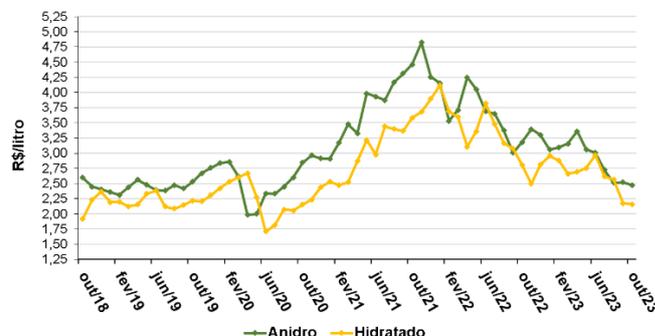
AÇÚCAR E ETANOL BR: apesar da boa evolução da safra 2023/2024 e do aumento da produção de açúcar, os preços vinham se mantendo em alta. O movimento que estava sendo causado pela valorização do produto no mercado internacional, em virtude do comprometimento da produção e exportação dos países asiáticos, arrefeceu durante outubro, influenciado pelo aumento da produção da região Centro-Sul brasileira que elevou a oferta de matéria-prima no mercado. Diante disso, os preços internos reduziram, apresentando variação positiva apenas na região Nordeste, onde a prioridade continuou sendo a exportação. Em relação ao etanol, os preços que oscilaram positivamente em setembro, desta vez reduziram com queda de mais de 1% para o anidro e variação próxima de zero para os demais tipos, influenciados pela desvalorização do petróleo no mercado externo.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

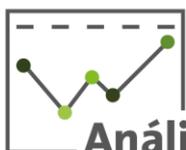


Fonte: Cepea. Elaboração: Conab - outubro de 2023.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL



Fonte: Cepea. Elaboração: Conab - outubro de 2023.

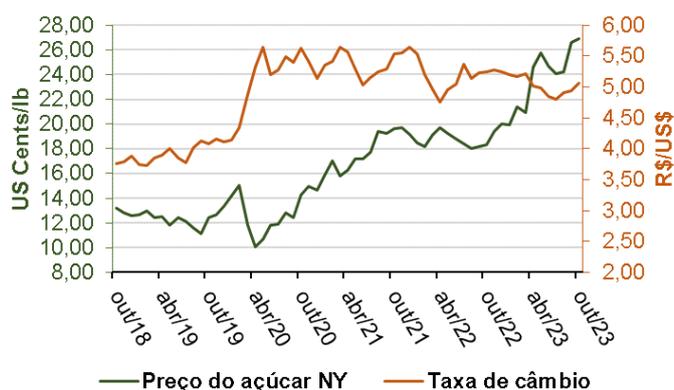


Cana-de-açúcar

OUTUBRO 2023

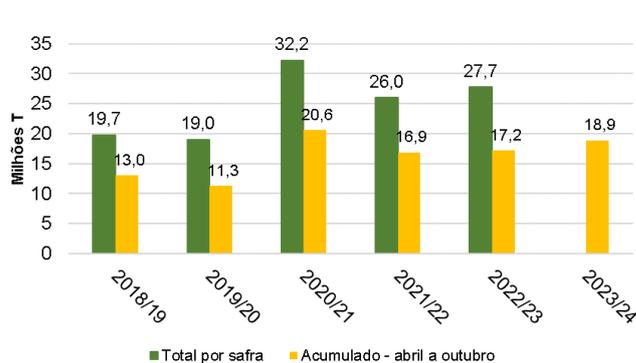
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: em outubro os preços do açúcar que vinham subindo intensamente apresentaram aumento mais moderado, de apenas cerca de 1% frente aos 10% do mês anterior. Apesar da continuidade das questões climáticas que prejudicaram a produção na Índia e Tailândia, importantes exportadores mundiais do produto, o bom desempenho da safra brasileira, especialmente o aumento da produção na região Centro-Sul ajudou a conter os preços, melhorando a perspectiva de redução da oferta a nível global, causada pela incerteza de exportação pela Índia. Além disso, as cotações do petróleo cederam no período, influenciando a dinâmica. Em resposta a desaceleração do movimento de alta dos preços internacionais, as exportações brasileiras reduziram em relação ao mês anterior. O principal comprador brasileiro foi justamente a Índia, que teve necessidade de se abastecer em outros países por conta das perdas na safra atual.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: ICE Futures U.S. – outubro de 2023.

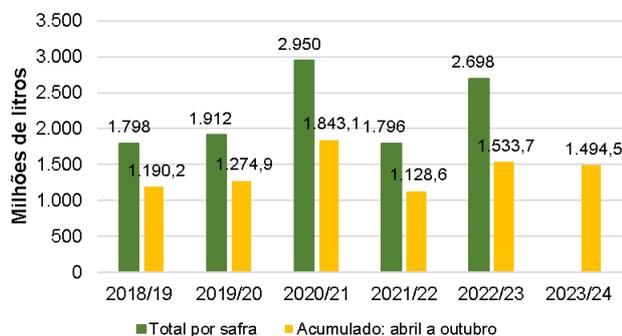
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – outubro de 2023

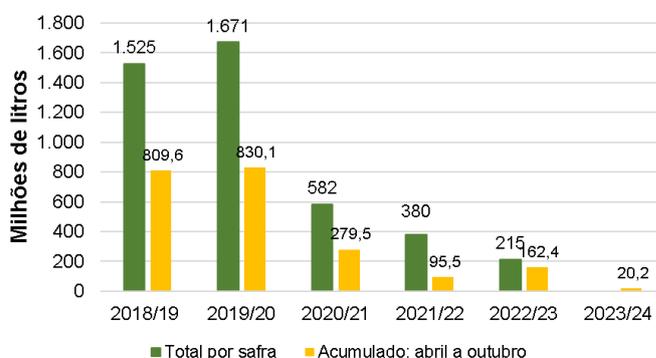
ETANOL: No mês de outubro, o Brasil exportou 242,8 milhões de litros de etanol, que gerou uma receita de aproximadamente 141 milhões de dólares. Houve uma redução de pouco mais de 22% do volume exportado em relação ao mês anterior e cerca de 31% em relação ao mesmo período de 2022. O movimento provavelmente recebeu forte influência do preço do petróleo, que encerrou o mês em baixa de mais de 10%, afetando os preços da gasolina e consequentemente do seu principal concorrente, o etanol. A Holanda foi a grande compradora do produto brasileiro, tendo importado 91,6 milhões de litros, seguida de perto pela Coreia do Sul com 75 milhões. Enquanto isso, as importações reduziram cerca de 24% em relação a setembro, motivadas pelo aumento da produção de cana-de-açúcar no Centro Sul brasileiro.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

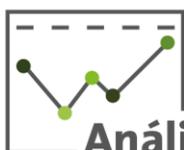


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - outubro de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – outubro de 2023.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

OUTUBRO 2023

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Seca nos países asiáticos, ocasionando perdas na safra da Índia e Tailândia;	Aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar;
	Desaceleração do movimento de alta dos preços no mercado externo.
Expectativa: a tendência é de oscilações positivas moderadas dos preços no mercado doméstico, já que o aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra atual, deverá compensar a valorização do produto no mercado internacional em virtude da redução da oferta.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira.
Redução das importações no mesmo período.	Redução das cotações do petróleo no mercado internacional.
Expectativa: Tendo em vista a importância do preço do petróleo para a formação dos preços do etanol, as cotações tendem a cair. Além disso, o aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra atual deverá reforçar este movimento.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos na Índia e Tailândia;	Aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2023/2024;
Expectativa: a tendência é de aumentos moderados nas cotações em virtude das restrições aguardadas na oferta mundial de açúcar, após problemas com a seca em países asiáticos., que no entanto deverá ser balanceada pela maior produção brasileira na safra atual e a desvalorização do petróleo.	

DESTAQUE DO ANALISTA

As estimativas da safra brasileira 23/24 apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior, o que levaria ao incremento da oferta e direcionaria para a redução dos preços no mercado doméstico. Entretanto, a dinâmica deverá ser fortemente influenciada pelo cenário internacional, que sinaliza redução da produção em dois grandes exportadores mundiais, além da desvalorização do petróleo. Assim, essas forças opostas deverão se equivaler ocasionando oscilações moderadas nas cotações.